



AValiação Conjuntural do Setor Eletroeletrônico 2º Trimestre / 2024

Atividade

Os principais indicadores do setor eletroeletrônico apresentaram resultados positivos no 1º semestre de 2024. Mesmo diante de incertezas em relação à economia e cautela por parte das empresas, os dados de produção, emprego e exportações apontam para um cenário de expansão.

Também é importante destacar que estes resultados positivos contaram com uma base fraca de comparação, lembrando que, no 1º semestre de 2023, a maior parte dos indicadores do setor havia registrado queda significativa em relação ao igual semestre de 2022.

O faturamento nominal do setor eletroeletrônico cresceu 8% no 1º semestre de 2024 comparado com o mesmo período do ano passado.

Destaca-se que este aumento resultou da elevação de 5% no 1º trimestre e do crescimento de 12% no 2º trimestre de 2024, sempre comparados aos iguais períodos de 2023.

A produção industrial do setor eletroeletrônico, conforme dados do IBGE agregados pela Abinee, registrou elevação de 9% no 1º semestre de 2024 em relação ao igual período de 2023.

Assim como ocorreu com o desempenho do faturamento, na produção também observou-se crescimento mais expressivo no 2º trimestre (+14%) do que no 1º trimestre (+5%).

Varição Nominal % do Faturamento por Área por trimestre Reais Correntes

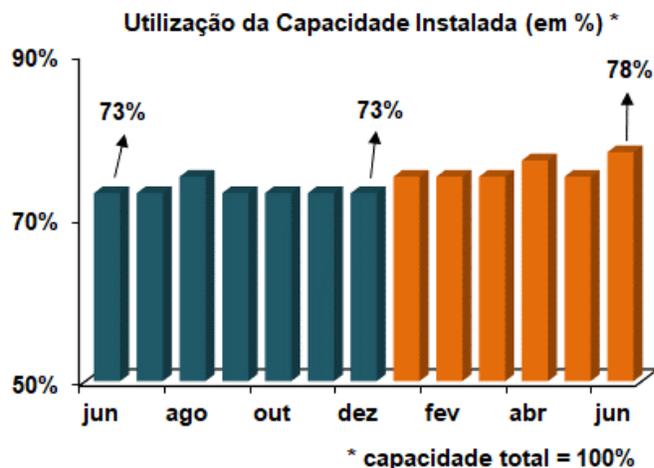
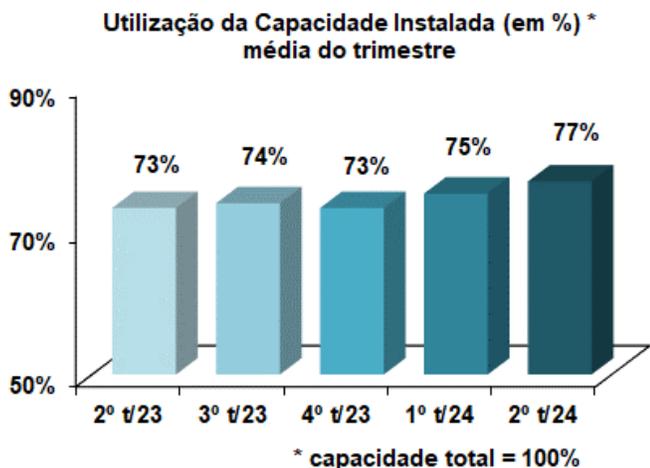
Áreas	1ºT/24 X 1ºT/23	2ºT/24 X 2ºT/23	1ºS/24 X 1ºS/23
Automação Industrial	7%	-4%	1%
Componentes	5%	11%	8%
Equipamentos Industriais	1%	6%	4%
GTD *	3%	8%	6%
Informática	10%	11%	11%
Material de Instalação	2%	13%	8%
Telecomunicações	1%	7%	4%
- Telefones Celulares	3%	11%	7%
- Infraestrutura	-3%	-2%	-3%
Utilidades Domésticas	6%	22%	14%
Total	5%	12%	8%

* Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

Produção Física Brasil - Setor Eletroeletrônico - IBGE

Produção	1ºT/24 X 1ºT/23	2ºT/24 X 2ºT/23	1ºS/24 X 1ºS/23
Setor Eletroeletrônico	5%	14%	9%
- Área Eletrônica	5%	11%	8%
- Área Elétrica	4%	16%	10%

A utilização da capacidade instalada aumentou de 73% no final de dezembro de 2023 para 78% em junho de 2024. Este resultado também foi superior ao observado em junho do ano passado, que estava em 73%. Este foi o maior percentual desde setembro de 2022 (80%).

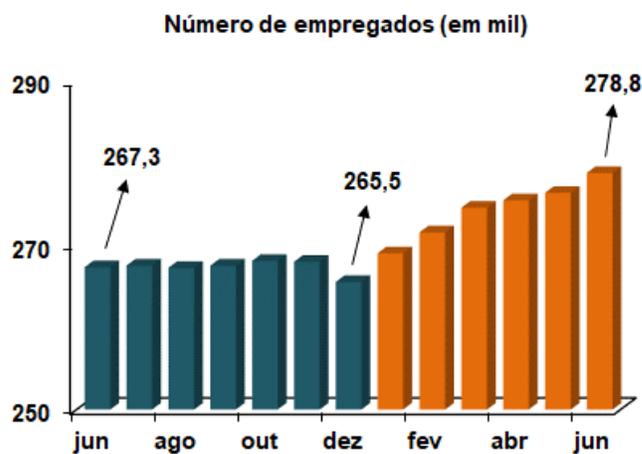
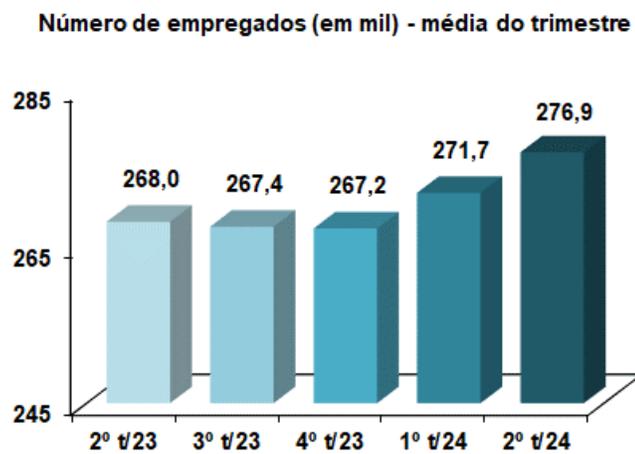


Por sua vez, o número de empregados da indústria elétrica e eletrônica apresentou acréscimos expressivos em todos os meses deste ano. Dessa forma, acumulou elevação de 13,3 mil postos de trabalho em relação a dezembro de 2023, totalizando 278,8 mil funcionários.

Este acréscimo representa o saldo, ou seja, a diferença entre admissões e desligamentos

Nota-se também que o total de funcionários do setor está acima do apontado em junho de 2023, período em que o setor empregava 267,3 mil trabalhadores diretos.

Vale ressaltar que o aumento no número de empregados do setor neste ano vem ocorrendo principalmente na área elétrica, com destaque para o segmento de fabricação de equipamentos de distribuição e controle de energia, em função de investimentos nas instalações elétricas das distribuidoras (concessionárias elétricas) e nas instalações industriais.



Já as exportações de produtos elétricos e eletrônicos cresceram 1% no 1º semestre deste ano em relação às verificadas no igual período do ano passado, segundo dados da Secex/MDIC agregados pela Abinee.

Apesar de modesto, esse crescimento contou com a forte desvalorização do Real que vem ocorrendo, principalmente a partir do 2º trimestre deste ano, que aumenta a competitividade da indústria nacional. Por outro lado, a volatilidade na taxa de câmbio também dificulta o planejamento e operações das empresas, elevando custos, reduzindo margens e acarretando em possível aumento de preços.

As importações totalizaram US\$ 22,6 bilhões no acumulado dos seis primeiros meses deste ano, resultado 5% acima do atingido no 1º semestre de 2023.

Exportações de Produtos do Setor - 1º Semestre
(US\$ milhões)

Áreas	2023	2024	Var %
Automação Industrial	323	363	13%
Componentes	1.431	1.272	-11%
Equipamentos Industriais	665	786	18%
GTD	420	525	25%
Informática	171	155	-9%
Material de Instalação	60	52	-14%
Telecomunicações	133	112	-16%
Utilidades Domésticas	169	142	-16%
Total	3.371	3.406	1%

Importações de Produtos do Setor - 1º Semestre
(US\$ milhões)

Áreas	2023	2024	Var %
Automação Industrial	2.355	2.597	10%
Componentes	10.134	11.322	12%
Equipamentos Industriais	2.463	2.717	10%
GTD	2.719	2.040	-25%
Informática	1.013	1.098	8%
Material de Instalação	406	417	3%
Telecomunicações	1.366	1.234	-10%
Utilidades Domésticas	1.017	1.151	13%
Total	21.473	22.577	5%

Mesmo com esses resultados positivos, os empresários do setor permanecem cautelosos, com incertezas tanto no cenário interno quanto no internacional.

A prudência do empresário pode ser observada no comportamento do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico, divulgado pela CNI e agregado pela Abinee, que se mantém próximo da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança desde o início do ano passado, atingindo exatamente 50 pontos no mês de junho de 2024.

Desempenho por áreas

A indústria eletroeletrônica no 1º semestre de 2024 apontou crescimento no faturamento em todas as áreas do setor com exceção de infraestrutura em Telecomunicações.

A área de Informática cresceu 11%, beneficiada pela base fraca de comparação, uma vez que no 1º semestre de 2023, esta área havia recuado 18% comparado com o 1º semestre de 2022.

Vale lembrar que a área de Informática apontou quedas significativas nos dois últimos anos, devido à antecipação de compras, principalmente de notebooks durante a pandemia (anos 2020 e 2021), para atender à demanda de home office e ensino à distância.

Segundo dados da IDC, o mercado de bens de informática cresceu 6% em unidades no 1º semestre de 2024 em comparação com igual período do ano anterior, com destaque para a elevação de 24% no mercado de tablets que somou 1,4 milhão de unidades. O mercado de desktops (+6%) totalizou 973 mil unidades e o de notebooks (-1%) 2,8 milhões de unidades.

É importante observar que a expansão do mercado de Informática em receita em reais foi maior do que em unidades devido, principalmente, ao aumento de preços de alguns equipamentos depois da queda observada no ano passado.

O faturamento da área de Componentes aumentou 8%, influenciado, principalmente, pela elevação no preço de memórias no mundo, acompanhado pelo Brasil, e pelo aumento do mercado de bens de Informática.

A área de Material Elétrico de Instalação registrou elevação de 8% influenciada pelas pequenas obras e reformas, conhecidas como “formiguinhas”.

A área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica – GTD – cresceu 6%, com destaque para a expansão nas exportações de transformadores para os Estados Unidos.

No caso de Equipamentos Industriais o crescimento foi mais modesto, atingindo 4%.

O faturamento da área de Automação Industrial registrou elevação de apenas 1%, com resultado mais favorável nos três primeiros meses deste ano do que no 2º trimestre.

Em Utilidades Domésticas observou-se acréscimo de 14% no faturamento, beneficiado pelo aumento da massa de rendimentos real.

No caso da área de Telecomunicações, o faturamento cresceu 4%, devido ao aumento de 7% no mercado de telefones celulares e da redução de 3% em infraestrutura em Telecomunicações, que estão com investimentos mais modestos do que os realizados no ano passado.

Conforme dados da IDC, o mercado oficial de telefones celulares atingiu 17,3 milhões de unidades no 1º semestre de 2024, 2% acima do atingido em igual período de 2023.

Assim como aconteceu na área de Informática, o aumento do mercado de celulares em receita em reais foi maior do que em unidades devido ao reajuste de preços em alguns aparelhos, após a queda verificada no ano passado.

Entretanto, destaca-se o aumento significativo do mercado irregular de smartphones, que atualmente representa 25% do mercado total.

É importante destacar que esse comportamento vem se agravando expressivamente. Vale lembrar que nos últimos anos até 2022, este percentual estava por volta de 8% a 10%.

Mercado de PCs e Tablets em unidades

Período	1º S/23	1º S/24	1ºS/24 X 1ºS/23
Desktops	919	973	6%
Notebooks	2.818	2.777	-1%
Tablets	1.113	1.376	24%
Total	4.850	5.126	6%

Fonte: IDC

Mercado Oficial de Celulares em unidades

Período	1º S/23	1º S/24	1ºS/24 X 1ºS/23
Tradicionais	773	467	-40%
Smartphones	16.144	16.794	4%
Total	16.917	17.261	2%

Fonte: IDC

Este aumento do mercado não oficial de smartphones, além de prejudicar o desempenho dos fabricantes de aparelhos oficiais por meio de uma concorrência desleal, traz grandes prejuízos para o País, com perda de arrecadação, de investimentos em P&D e de geração de empregos.

Portanto, vale ressaltar que o desempenho do mercado de telefones celulares em 2024 também vai depender das ações que estão sendo realizadas neste ano no combate ao mercado não oficial.

Perspectivas

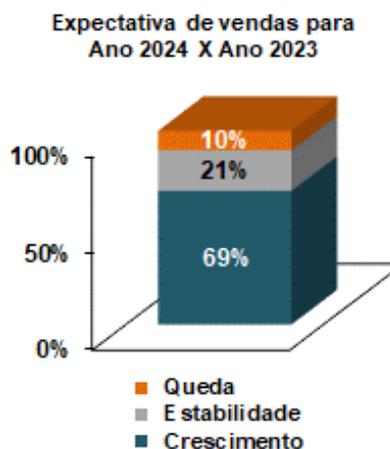
As expectativas são de melhora no desempenho da indústria elétrica e eletrônica para 2024, ainda que as empresas e investidores demonstrem cautela em relação à política fiscal do País, ao cenário internacional e aos impactos das eleições nos Estados Unidos.

Sondagem mais recente realizada pela Abinee mostrou que 69% das empresas do setor projetam crescimento para as vendas da indústria elétrica e eletrônica para o ano 2024, 21% esperam estabilidade e 10% estão prevendo queda.

O faturamento do setor eletroeletrônico deverá somar R\$ 219,7 bilhões em 2024, crescimento de 7% em relação a 2023. Essa projeção foi mais otimista do que os 4% estimados no final do 1º trimestre deste ano.

No caso da produção física do setor, a elevação deverá ser de 6,5%. Já a utilização da capacidade instalada deve apresentar elevação de 73% para 77%.

O número de empregados do setor deverá aumentar de 265,5 mil funcionários diretos no final de 2023 para 280 mil no final de 2024.



**Projeções do Faturamento por Área
(R\$ milhões)**

Áreas	2023	2024	Var % nominal
Automação Industrial	10.069	10.482	4%
Componentes	10.211	11.416	12%
Equipamentos Industriais	44.214	47.132	7%
GTD	26.212	28.466	9%
Informática	36.862	39.442	7%
Material de Instalação	12.945	13.437	4%
Telecomunicações	36.396	38.082	5%
- Telefones Celulares	-	-	7%
- Infraestrutura	-	-	-1%
Utilidades Domésticas	27.737	31.260	13%
Total	204.646	219.717	7%

As projeções também mostram que os investimentos deverão passar de 1,73% do faturamento para 1,75%, totalizando R\$ 3,84 bilhões, 9% acima do resultado verificado em 2023.

As exportações deverão crescer 3% e as importações devem aumentar 6%.

Projeções dos Principais Indicadores do Setor

Indicador	2023	2024	Var %
Faturamento (R\$ milhões)	204.646	219.717	7%
Faturamento (US\$ milhões)	40.968	42.253	3%
Produção Física (var % no ano)	-10,6%	6,5%	-
Exportações (US\$ milhões)	7.247	7.430	3%
Importações (US\$ milhões)	42.699	45.350	6%
Saldo (US\$ milhões)	(35.452)	(37.920)	7%
Nº de Empregados (mil)	265,6	280,0	5%
Utilização Capacidade Instalada	73%	77%	-
Investimentos (R\$ milhões)	3.540	3.845	9%
Investimentos (% do Fat)	1,73%	1,75%	-

Abinee/Decon – 18/09/2024